

DURAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO E FATORES DE RISCO PARA INTERRUPÇÃO DA AMAMENTAÇÃO: COMPARAÇÃO ENTRE DUAS COORTES DE CRIANÇAS NASCIDAS NO HCPA. *Grupo de Pesquisa em Promoção e Proteção à Saúde da Criança, Elsa R. J. Giugliani*

(coord.) (Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Considerando a importância do aleitamento materno em nosso meio -principalmente na prevenção de doenças infecciosas (como a diarreia), na prevenção da desnutrição, na diminuição da mortalidade infantil- este tema há muito tem sido alvo de estudo de vários cientistas. Em 1987, uma coorte de 238 crianças nascidas no HCPA foi seguida durante um período de 12 meses para obter dados a respeito da alimentação dos bebês. Foram identificados alguns fatores de risco para a interrupção precoce da amamentação (ter amamentado filho anterior por menos de 3 meses, escolaridade materna menor que 8 anos, mãe não ter recebido orientação sobre aleitamento materno no pré-natal, marido não apoiando a amamentação, entre outros). Este trabalho tem por objetivo comparar este grupo de crianças com uma nova coorte atual. Foram selecionadas 657 crianças nascidas na maternidade do HCPA no período de julho de 1994 a março de 1995, que serão seguidas por um período de 6 meses. Pretendemos avaliar se houve mudanças na duração da amamentação, se os fatores de risco associados à interrupção da amamentação se mantêm os mesmos. Nossa hipótese é de que a prevalência e a duração da amamentação tenham aumentado em consequência às várias iniciativas de incentivo e apoio à amamentação realizadas durante os últimos anos. A identificação dos fatores de risco associados à interrupção precoce da amamentação é de extrema valia, já que se constitui a base para a formulação de intervenções que visem prevenir, superar ou eliminar os obstáculos que impedem o sucesso da amamentação.